

O Ensino Confessional Adventista em São Luís/Ma: na reminiscência da sua trajetória histórica as pistas da sua expansão

Maély Ferreira Holanda Ramos

O presente estudo trata da história do Ensino Confessional Adventista em São Luís do Maranhão, no período de 1943 a 2010, tomando como referência o Colégio Adventista de São Luís, por ser este a primeira Instituição Educacional da rede. Objetiva-se neste processo de investigação recuperar e analisar a reminiscência dessa história através dos discursos e práticas para, então, compreender as condições que favoreceram e possibilitaram o surgimento e expansão desta Instituição de Ensino. Estuda-se o Ensino Confessional Adventista inserido no Campo Religioso Maranhense em seu contexto de pluralidade nos séculos XX e XXI, considera-se que este é um lugar de manifestações simbólicas que colocam em prática pensamentos concorrentes em disputa de interesses. Entende-se que este é um campo de lutas, onde se percebem conflitos originados da disputa pelo poder em função da legitimação de uma ordem simbólica (SANTOS, 2006; BOURDIEU, 1990). Parte-se da origem da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD) nos Estados Unidos e do seu movimento expansionista que culminou com a introdução da Igreja no Brasil, bem como da sua extensão institucional, a escola (SHUNEMANN, 2002; DOUGLASS, 2003). Trata-se de entender a história do Colégio Adventista de São Luís para desvelar as estratégias utilizadas para o seu desenvolvimento e expansão, enquanto influência proselitista (SARAIVA, 2000; CERTEAU, 1988; FOUCAULT, 1979). Sustenta-se este estudo numa abordagem qualitativa pautada na história oral enquanto método investigativo e na história cultural enquanto eixo analítico a partir da análise das reminiscências captadas nas entrevistas abertas e das práticas sentidas durante a observação participativa realizada no período de dois meses em contato com o campo de pesquisa. Postula-se a análise das memórias enquanto conexões entre o passado e o presente para a reconstrução da identidade, entendendo que a memória enquanto narrativa oral

pode trazer a lembrança evidências políticas, econômicas, sociais, culturais e educacionais importantes para a compreensão de uma história. Analisam-se e interpretam-se as múltiplas relações que se estabelecem no campo religioso maranhense no que diz respeito ao Ensino Confessional Adventista, buscando entender sua ligação com a Igreja, sua proposta educacional, seu propósito e estratégias de expansão. Conjectura-se sobre sua suposta adaptação ao mercado educacional ludovicence para alcançar competitividade, num processo progressivo de “abertura” para o atendimento de clientes de outras religiões, num sutil distanciamento dos objetivos estabelecidos no início da sua trajetória.

Palavras-chave: Escola Adventista. Ensino Confessional em São Luís. Memórias.